

DADOS DO DOCUMENTO

TÍTULO: Síntese da reunião do CODI/I Exército do dia 16/01/1970

DATA DE PRODUÇÃO: 16/01/1970

ORIGEM DO DOCUMENTO: CODI/I Exército

GRAU DE SIGILO: Ultrassecreto

NÚMERO DE PÁGINAS: 15

DESCRIÇÃO:

Descrição do Centro de Operações de Defesa Interna (Codi) implementado pelo I Exército. Organogramas do CODI. Estrutura, missões e operações dos escalões recuado e avançado do DOI.

CEN/BR

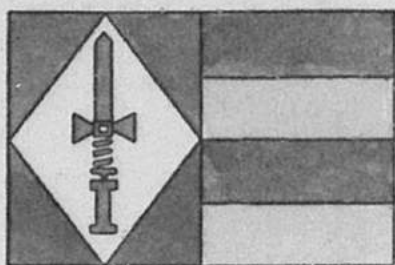
ULTRA-SECRETO

005

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EXÉRCITO

ZDI "A"



✓ CENTRO DE OPERAÇÕES
DE
DEFESA INTERNA
(CODI/I Ex.)

ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

005

1 - Este documento constitui-se numa síntese dos assuntos abordados em nossa reunião de hoje, 16 de Janeiro de 1970, no QG do I Ex.

Tem por finalidade fornecer subsidiário, e mais objetivo, sobre o CENTRO DE OPERAÇÕES DE DEFESA INTERNA, agora implantado na área do I Ex (ZDI "A").

2 - Quaisquer sugestões para o aprimoramento do sistema serão muito bem recebidas por este Comando.

Gen Ex EYSENO SARMENTO
Cmt I Ex

CONFERE:-

Gen Bda Carlos Alberto Cabral Ribliro

Gen Bda - CARLOS ALBERTO CABRAL RIBLIRO

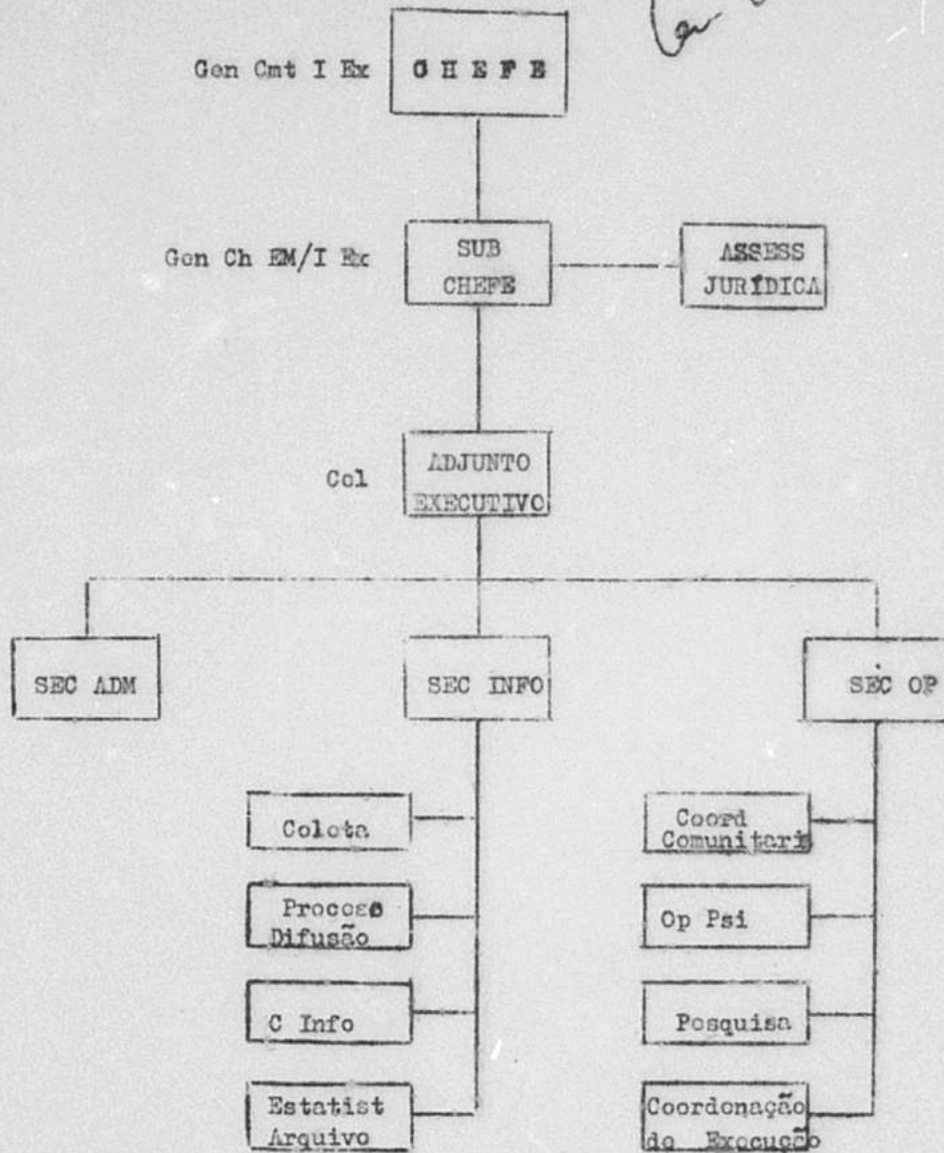
Chefe do Estado-Maior do I Exército

ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

ORGANOGRAMA DO CODI/I Ex

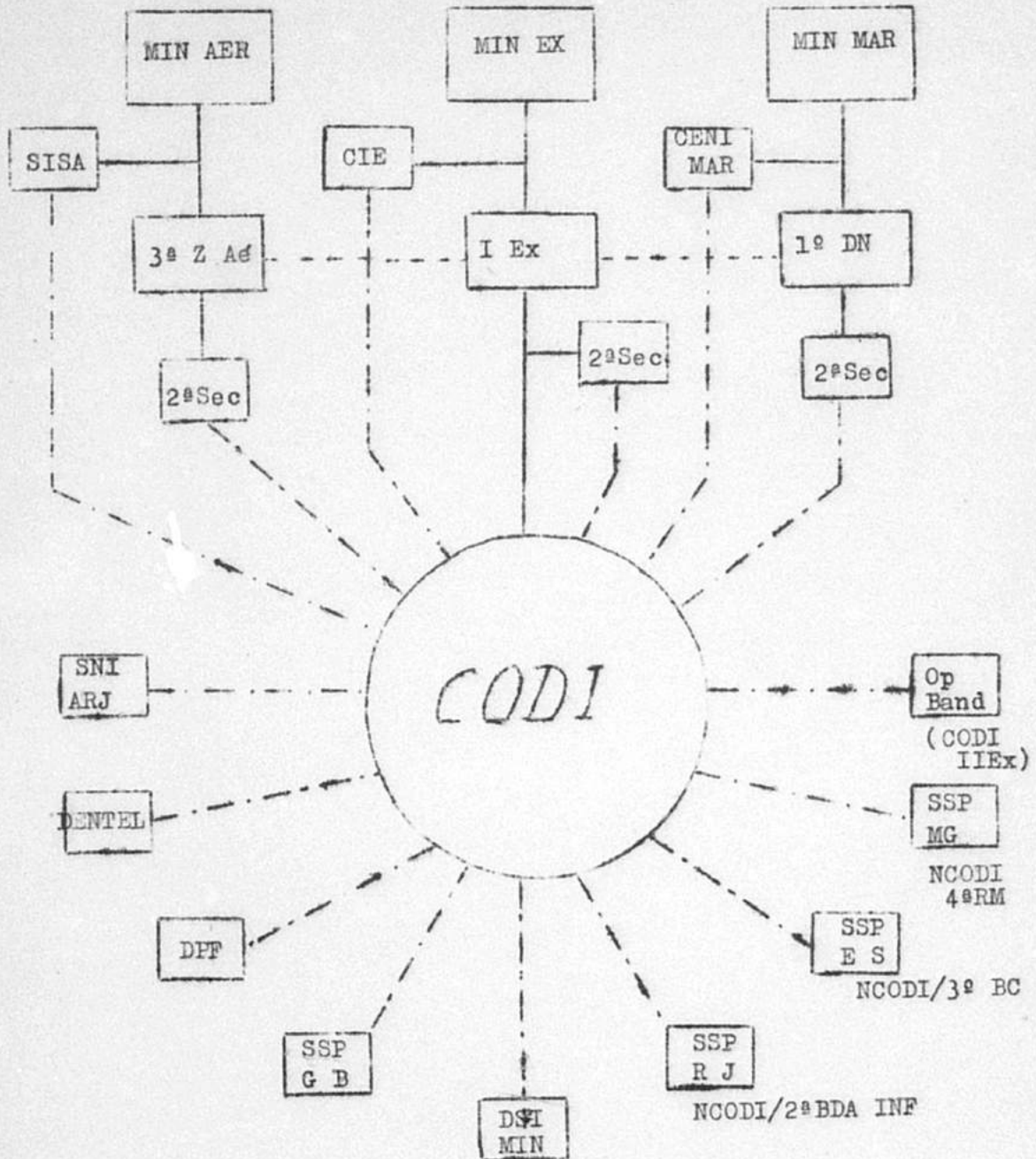
Car. Cl. P. 17



ULTRA-SECRETO

SITUAÇÃO DO CODI NO CONTEXTO DA ZDI/A

Conciliating



- - - - - Troca de Informações
 _____ Solicitação de Missões
 - - - - -> Preparo de Op Conjuntas ou Combinadas



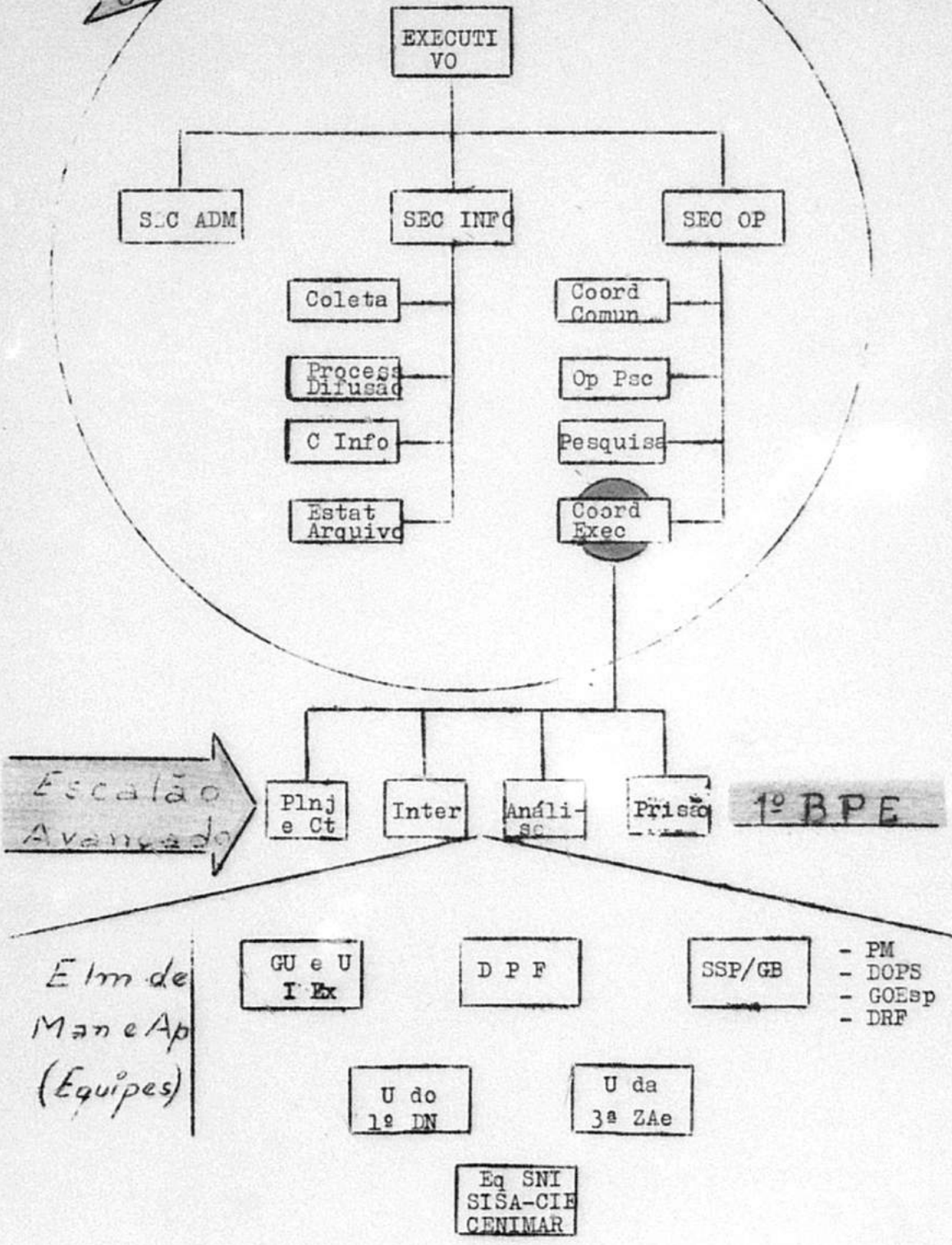
ULTRA-SECRETO

- ESCALÕES DO CODI -

Com Criptologia

*Escalão
Processado*

QG I.E.x



Escalão Avançado

1º BPE

Elm de Man e Ap (Equipes)

ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

CONSTITUIÇÃO DO ESCALÃO RECUADO

A) - SUB-CHEFIA EXECUTIVA

1 Cel QEMA

B) - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

1 OFICIAL SUPERIOR DO QEMA

1 CAPITÃO (CURSO DE INFO DO CEP)

1 SARGENTO OU CABO (DATILÓGRAFO)

1 SOLDADO (AUXILIAR)

C) SEÇÃO DE OPERAÇÕES

1 OFICIAL SUPERIOR DO QEMA

1 CAPITÃO (CURSO OP PSICO DO CEP)

1 SARGENTO OU CABO (DATILÓGRAFO)

1 SOLDADO (AUXILIAR)

OBSERVAÇÕES:

1 - NÚCLEO INICIAL

2 - DEVERÁ SER AMPLIADA COM O TEMPO

3 - DEVERÁ, DESDE O INÍCIO DE SUA INSTALAÇÃO, CONTAR COM REPRESENTANTES DOS SEGUINTE ORGÃO:

1º D N - 3º Z AÉ - SSP/GB - PMEG - DPF

ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

MISSÕES DO ESCALÃO RECUADO

Car. Chiellini

A) - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

- 1 - Realizar ligações com:
 - demais órgãos de informações e segurança da área, no que diz respeito a informações
 - imprensa, para fornecimento de dados e exploração de certos acontecimentos
- 2 - Realizar o planejamento e proposta de medidas de contra-informações
- 3 - Realizar o acompanhamento da evolução da organização e técnica dos grupos subversivos
- 4 - Efetuar o acompanhamento dos IPM relativos à subversão

B) - SEÇÃO DE OPERAÇÕES

- 1 - Realizar a ligação com:
 - demais órgãos de operações da área, para operações conjuntas ou combinadas
 - organizações civis, para efeito de segurança
 - órgãos de relações públicas do Gabinete do Ministro, propondo medidas de caráter psicológico, necessárias para se fazer face a uma situação
- 2 - Controlar, à distância, a Sub-Seção de Coordenação de Execução (Esc Avançado)
- 3 - Solicitar o fechamento de barreiras

ULTRA-SECRETO

CONSTITUIÇÃO DIÁRIA DO ESCALÃO AVANÇADO

A) - CHEFE DA SUB-SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO

- 1 Oficial Superior do QEMA (em princípio)
- 1 Soldado (Auxiliar)

B) - TURMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

- 1 Capitão (Curso da EsAO, em princípio)
- 1 Sargento (Ajudante)
- 1 Cabo (Datilógrafo)
- 1 Soldado (Auxiliar)
- 8 Equipes de Busca e Apreensão (4 elementos cada)
- 1 Equipe de Investigação Preliminar (2 elementos)

Acadêmico

C) - TURMA DE INTERROGATÓRIO

- 1 Capitão
- 1 Delegado da SSP/GB
- 1 Tenente da PMEG
- 2 Datilógrafos
- 1 Soldado (Auxiliar)
- 1 Fotógrafo

D) - TURMA DE ANÁLISE

- 1 Capitão
- 1 Delegado da SSP/GB
- 1 Tenente da PMEG
- 1 Datilógrafo
- 1 Soldado (Auxiliar)

E) - PRISÃO (GUARDA)

A cargo do 1º B P E

OBS: no caso de sobrecarga, poderão ser utilizadas as prisões de outras Unidades do Exército, da PMEG e da SSP/GB.

ULTRA-SECRETO

Handwritten signature or initials

MISSÕES GERAIS DO ESCALÃO AVANÇADO

- 1 - Planejar, supervisionar, controlar e coordenar as operações de combate direto aos grupos subversivos, incluindo as atividades de interrogatório, análise e prisão.
- 2 - Participar de operações conjuntas ou combinadas.
- 3 - Atender a missões solicitadas por outros órgãos e agências de Info e Seg, autorizadas pelo Escalão Recuado.

ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

MISSÕES DETALHADAS DO ESCALÃO AVANÇADO

A) - TURMA DE PLANEJAMENTO E CONTRÔLE

- 1 - Realizar um estudo detalhado da operação a ser levada a efeito, de modo a eliminar as possibilidades de insucesso, levantando:
 - itinerários
 - local do aparelho
 - pontos de bloqueio
 - elementos de apoio (Delegacias, Hospitais etc)
 - o que se espera encontrar
 - grau de resistência esperado
- 2 - Registrar as saídas e chegadas das Equipes de Busca e Apreensão, com resultados obtidos (Formulário impresso)
- 3 - Controlar as saídas e chegadas da Equipe de Investigação Preliminar
- 4 - Manter atualizado um Mapa Contrôles das diligências em curso
- 5 - Controlar a escala de Serviço e de Folga das Equipes de Busca e Apreensão e de Investigação Preliminar
- 6 - Controlar o manuseio e o movimento do armamento e da munição na área do Escalão Avançado
- 7 - Manter uma relação atualizada dos presos e dos seus destinos
- 8 - Encaminhar os presos, após sua chegada, à Turma de Interrogatório
- 9 - Controlar a apresentação periódica daqueles considerados não envolvidos diretamente, mas sobre os quais haja alguma suspeição

Gen. Chibury

ULTRA-SECRETO

- 10 - Controlar o trânsito na área do Escalão Avançado, mediante cartões de identificação
- 11 - Elaborar um Sumário Diário das atividades, encaminhando uma via ao Escalão Recuado
- 12 - Manter um Mapa com:
 - Corpo de Bombeiros
 - localização e áreas de responsabilidade das DP (Delegacias de Polícia)
 - localização dos Hospitais
- 13 - Manter uma relação das diligências a realizar, numa ordem de prioridade.

Can Chi Eung

B) - TURMA DE INTERROGATÓRIO

- 1 - Realizar a identificação completa dos presos, incluindo fotografias, local de trabalho e/ou estudo, endereços de familiares etc
- 2 - Recolher os depoimentos preliminares, evitando os excessos desnecessários, que possam conduzir a uma situação crítica
- 3 - Determinar uma prioridade nas inquirições
- 4 - Enviar à Turma de Planejamento e Contrôlo, as solicitações de novas diligências, cuja necessidade surja dos interrogatórios, especificando:
 - urgência
 - endereço
 - o que se espera encontrar
 - grau de resistência esperado
- 5 - Encaminhar os presos à Prisão, solicitando-os sempre que necessário

ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

6 - Presenciar os interrogatórios feitos por outros órgãos au
torizados

Com Chidini

c) - TURMA DE ANÁLISE

1 - Realizar, "in loco", sempre que possível, a triagem do ma
terial subversivo

2 - Guardar o material apreendido em caixas ou sacos indivi
duais, que serão identificados com nome e/ou enderêço

3 - Realizar a análise da documentação apreendida

4 - Fornecer, à Turma de Interrogatório, elementos para as a
veriguações

5 - Solicitar, à Turma de Planejamento e Contrôlo, novas di
ligências, cuja necessidade surja da análise

6 - Fazer uma relação do material apreendido em cada aparêlho

7 - Organizar fichários de:

- nomes dos presos
- nomes encontrados na documentação
- enderêços dos "aparêlhos" estourados

8 - Fornecer, à Seção de Informações (Escalão Recuado), todos
os dados que permitam o acompanhamento da evolução da or
ganização e técnica dos grupos subversivos.

ULTRA-SECRETO

INÍCIO DE UMA OPERAÇÃO

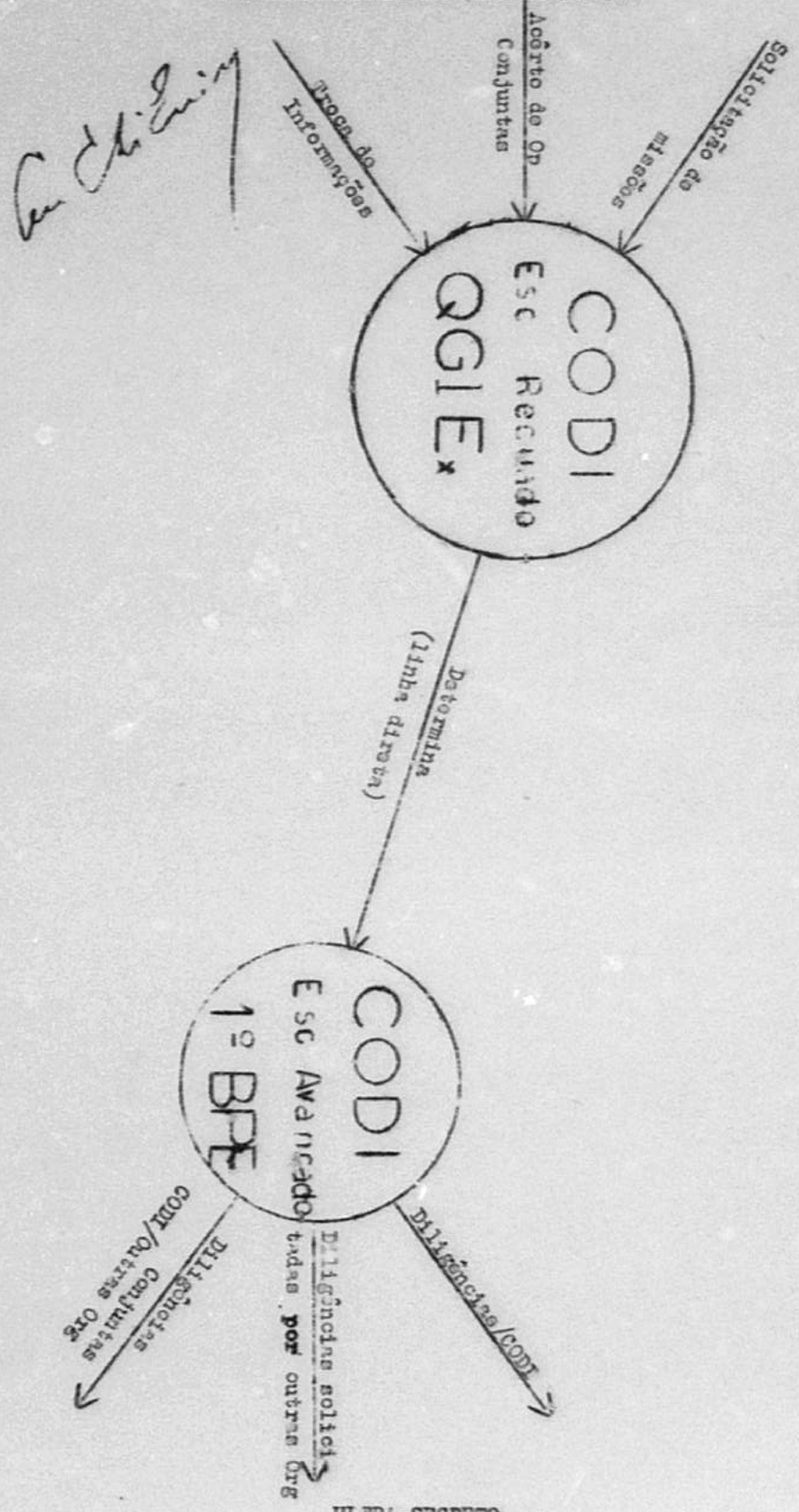
Car. Cl. Zing

UMA OPERAÇÃO DE DEFESA INTERNA, COORDENADA PELO CODI, PODERÁ TER INÍCIO TÃO LOGO OCORRA UMA DAS SEGUINTE S SITUAÇÕES:

- 1 - Prisão de um ou mais elementos, após uma atividade subversiva (assalto a banco, ato terrorista, seqüestro etc), por parte de um elemento de manobra do CODI ou de outros organismos repressivos
- 2 - Denúncia da existência de um "aparêlho" em determinado local a um dos elementos de manobra do CODI ou ao próprio Centro, por parte da população (locatário, locadores, síndicos, porteiros etc)
- 3 - Informação recebida, ou solicitação de participação, de escalões superiores, vizinhos ou subordinados, que exija o desencadear de operações
- 4 - Iminência da caracterização de um acontecimento previsível pelo estudo continuado da situação (contrôle de barreiras - alerta a bancos ou estabelecimentos civis - contrôle nos aeroportos)
- 5 - Necessidade de ir buscar presos em outros Estados.

ULTRA-SECRETO

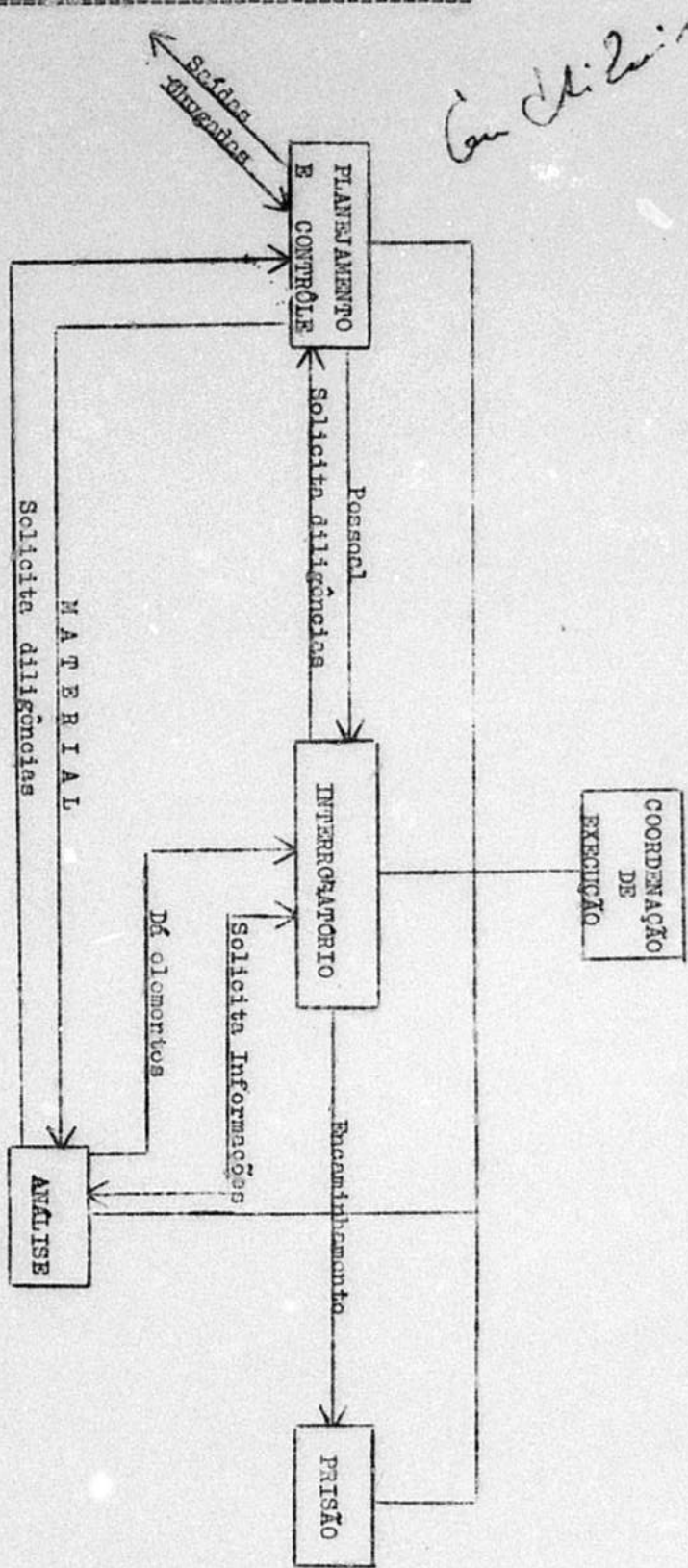
MECÂNICA DO FUNCIONAMENTO DO CODI



ULTRA-SECRETO

ULTRA-SECRETO

MECÂNICA DO ESCALÃO AVANÇADO



ULTRA-SECRETO